



II Jornada Acadêmica de Odontologia Faculdade Anhanguera - Valparaíso de Goiás



20 a 24 de Outubro de 2025

MANEJO DA DOR EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(res)

Jhenifer Pinheiro Maia
Aline Tereza De Jesus
Nathan Lopes Da Silva Sousa
Ana Beatrys Fonseca Lemos
Matheus Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Introdução: O controle da dor é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico e para a experiência do paciente (Siqueira et al., 2023). A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada ou semelhante a uma lesão tecidual real ou potencial (IASP, 2020). Em endodontia, pode ocorrer no pré, trans e pós-operatório, influenciada por inflamação pulpar, presença de microrganismos e técnicas de instrumentação (SIQUEIRA; HARGREAVES, 2023). Compreender sua etiologia e estratégias de manejo é essencial para otimizar o conforto e reduzir complicações clínicas. **Objetivo:** Revisar métodos farmacológicos, instrumentais e técnicas de manejo da dor em tratamentos endodônticos, avaliando sua eficácia, segurança e aplicabilidade clínica, com enfoque nas estratégias utilizadas durante o procedimento e no pós-operatório, visando otimizar o conforto, reduzir complicações e melhorar o desfecho terapêutico do paciente. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão da literatura nas bases Google acadêmico e SciELO, buscando artigos que abordassem a dor relacionada ao tratamento endodôntico, considerando tanto o período pré-operatório, trans e o pós-operatório. Foram incluídas revisões sistemáticas e estudos clínicos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês, priorizando trabalhos que apresentassem informações sobre eficácia, segurança e estratégias de manejo da dor. A seleção e análise dos artigos buscaram fornecer uma visão prática e fundamentada para orientar profissionais e pesquisadores sobre melhores práticas de controle da dor endodôntica. **Resultados e Discussão:** As revisões indicam que o uso de anestesia adequada, fármacos analgésicos e técnicas instrumentais eficazes contribui significativamente para a redução do desconforto durante e pós-tratamento endodôntico (LUIZ et al., 2021). Protocolos combinados, envolvendo estratégias farmacológicas e não farmacológicas, demonstram maior eficácia do que medidas isoladas, promovendo melhor experiência ao paciente e maior adesão ao tratamento (LIMA LEITE et al., 2024). **Conclusão:** A integração de abordagens farmacológicas e técnicas de manejo clínico otimiza o controle da dor em procedimentos endodônticos. No entanto, ainda são necessários ensaios clínicos padronizados que estabeleçam protocolos consistentes e seguros, permitindo orientar de forma precisa a prática clínica (LIMA LEITE et al., 2024; FALATAH, 2023).